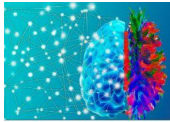




XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Experiência Urbana e Produção do Comum: Modos de vida e invenção das cidades em tempos de intolerância
Autor	GUIDO NORBERTO BUCH RUSCHEL
Orientador	SIMONE MAINIERI PAULON



Experiência Urbana e Produção do Comum: Modos de vida e invenção das cidades em tempos de intolerância

Autor: Guido Norberto Buch Ruschel (UFRGS)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Simone Mainieri Paulon (UFRGS)

A cidade, tomada aqui não só como cenário urbano, mas como um conjunto de tecnologias de subjetivação, permeia os modos de produção de subjetividade. Somos produzidos, assim, nessa rede heterogênea de afecções urbanas entre humanos e não-humanos. A subjetividade, entendida em seu caráter processual, demanda, portanto, uma política de pesquisar que acompanhe seus processos inventivos-disruptivos: a pesquisa-intervenção opera sua inversão metodológica (*hódos-metá*) em percurso cartográfico. O problema posto pela normatividade hegemônica da subjetividade capitalística coloca-nos a repensar nossos modos de fazer pesquisa e de viver-juntos, à espreita de singulares devires. Durante os trabalhos de campo, atentos às capturas e invenções, cartografamos fragmentos de narrativas de diversos sujeitos habitantes de Porto Alegre: diários, relatos, fotos e respostas a formulários on-line compuseram nossos materiais de pesquisa, colhidos junto a um grupo de ciclistas, um coletivo de experimentação fotográfica com pessoas em situação de rua, a moradoras de condomínios de alto poder aquisitivo, a mulheres acolhidas em uma Casa-Referência por situação de violência doméstica, a moradores/as de ocupações urbanas e a produtores-frequentedores de festas de rua. Ao final de um percurso de três anos acompanhando processos de viver a e na cidade, conectamos esses fragmentos, operando análises temáticas e transversais coletivas, a fim de produzirmos as escritas dos efeitos-resultados. Destaca-se, assim, o trabalho de uma escrita implicada com o campo e seus efeitos no corpo pesquisante, que, muito além de desvendar ou traduzir os resultados, os produz no encontro mesmo entre este que pesquisa e escreve e a multiplicidade, as repetições e diferenças, que produzem a cidade que vivemos.